



ESTUDO TÉCNICO

ESTUDO

Raça, representatividade e disputa eleitoral em 2024



SUMÁRIO

1. Raça, representatividade e disputa eleitoral em 2024	4
2. Representatividade dos candidatos e da população local.....	6
3. Raça e perfil dos candidatos	9
4. Filiação partidária e declaração de raça nas disputas para a prefeitura.....	11
5. Comentários finais	13





ESTUDO

RAÇA, REPRESENTATIVIDADE E DISPUTA ELEITORAL EM 2024

Área: Estudos Técnicos/CNM	Produzido em: Brasília, setembro de 2024.
Telefone: (61) 2101-6000 E-mail: estudostecnicos@cnm.org.br	Capa e diagramação: Assessoria Comunicação CNM

1. RAÇA, REPRESENTATIVIDADE E DISPUTA ELEITORAL EM 2024

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) está divulgando uma série de estudos temáticos sobre as Eleições Municipais de 2024. Os quatro primeiros volumes foram [*A intenção de reeleição nas prefeituras em 2024*](#), [*Os candidatos únicos para as Eleições municipais de 2024: incidência e perfil*](#), [*Candidaturas femininas para as prefeituras nas Eleições de 2024: perfil e evolução*](#) e [*Disputa direta: as cidades com dois candidatos concorrendo às eleições municipais*](#).

O volume atual da série apresenta a declaração de raça dos candidatos, as suas características e a comparação com os estratos populacionais de raça. A maioria dos candidatos (64%) se declararam brancos, ao passo que esse percentual para o Censo Demográfico de 2022 é de 43%. Tomando em consideração os candidatos negros, classificação do IBGE que abarca os pretos e pardos, o percentual de candidatos é de 36%, enquanto o percentual da população é de 56%.

Essas diferenças sugerem que o retrato da sociedade é diferente entre a população e os indivíduos que pleiteiam a

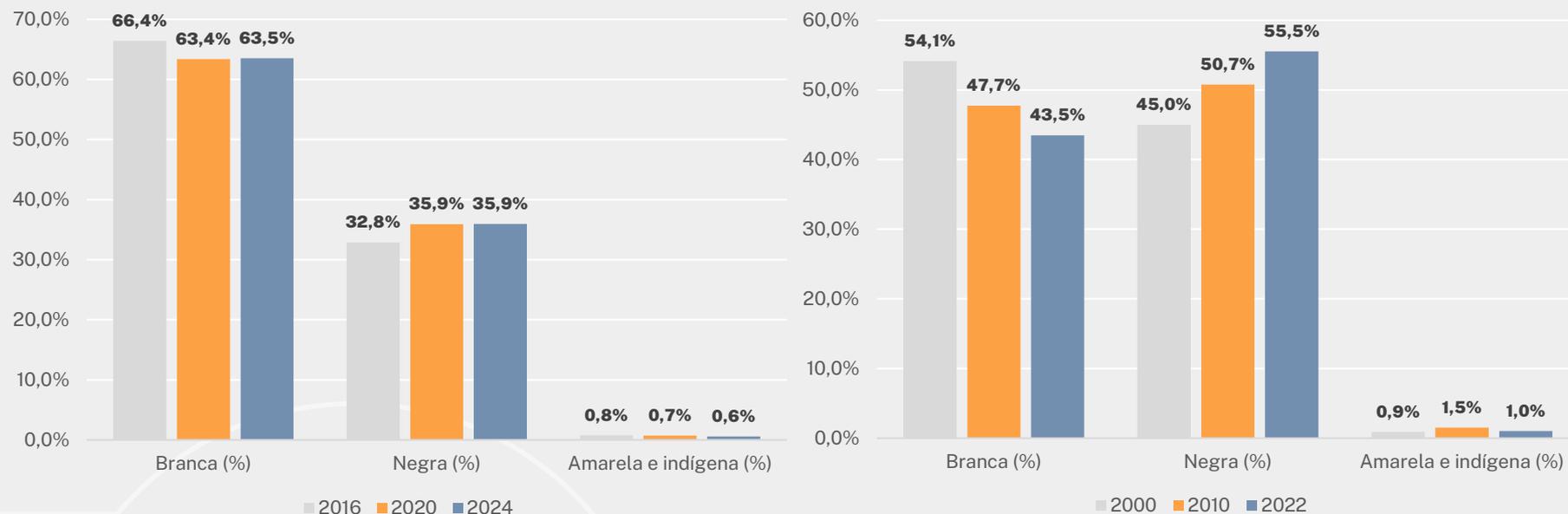
chefia do executivo municipal. Essa subrepresentatividade entre a identificação da população e a ocupação dos cargos eletivos é um obstáculo para a diversidade e a pluralidade na política.

No presente volume serão apresentados dados complementares dos candidatos, relativos ao gênero, escolaridade, ocupação e representação partidária entre as diferentes raças. A raça é um atributo autodeclarado pelo candidato no momento do registro da candidatura.

O histórico recente da declaração de raça entre os candidatos a prefeito

A declaração de raça começou a ser preenchida formalmente nos microdados do TSE nas eleições de 2016. Portanto, o histórico recente permite avaliar a evolução da classificação dos candidatos a prefeito nas últimas três eleições municipais (2016, 2020 e 2024). Como comparativo, a CNM reuniu os dados autodeclarados de raça contidos nos últimos três Censos Demográficos (2000, 2010 e 2022).

Figura 1 - Representatividade dos candidatos a prefeito e declaração da população nos últimos Censos



Fonte: TSE e IBGE. Elaboração: CNM

No período avaliado foi possível observar uma alteração na percepção do brasileiro sobre a sua raça.

No ano de 2000, 54,1% da população brasileira declarava-se branca, enquanto 45,0% declarou-se negra (preta ou parda, de acordo com a classificação do IBGE). No ano de 2022, o percentual de brancos caiu para 43,5% (-10,7 pontos percentuais) enquanto a população autodeclarada negra subiu para 55,5% (+10,5 p.p).

Analisando somente os últimos três pleitos municipais, a proporção de candidatos a prefeito em relação a sua

raça apresentou alguma mudança: entre os candidatos brancos a proporção recuou de 66,4% em 2016 para 63,5% em 2024 e entre os negros, um aumento de 32,8% para 35,9%. Destaca-se, entre os candidatos negros, que há um aumento de representatividade desde 2016, embora entre 2020 e 2024 pouca mudança tenha ocorrido.

Se considerarmos as ainda incipientes declarações de raça do eleitorado das Eleições de 2024 (a primeira eleição com essa informação), a razão praticamente se

inverte: 65,0% dos que responderam se declararam negros, enquanto 33,3% são brancos.

Assim como apontado no volume de candidaturas femininas, no qual a representatividade do eleitorado

(52%) não se refletia na inserção política (15%), entre os candidatos negros fenômeno similar acontece: a fatia do eleitorado, próxima a 65% (ou 56% no Censo), se encontra bem distante do percentual de candidatos (36%).

2. REPRESENTATIVIDADE DOS CANDIDATOS E DA POPULAÇÃO LOCAL

O atual estudo da CNM está considerando somente os candidatos com deferimento de candidatura ou que estão aguardando julgamento, segundo os dados do TSE. Segundo o levantamento, extraído na manhã do dia 18 de setembro de 2024, 14.824 candidaturas se encontram nessa situação, de um total de 15.562 (95%).

De acordo com o levantamento da CNM, 9.425 candidatos se declararam brancos (63,6%) e estão presentes em 84% das disputas municipais, 5.275 candidatos se declararam negros (35,6%) e estão presentes em 58% das disputas, 46 são indígenas (em 35 Municípios) e 36 são amarelos (em 36 Municípios). Somente 1,3% das cidades tem algum candidato amarelo ou indígena. Esses números podem vir a sofrer variações conforme o julgamento das candidaturas, forem incluídos na base de dados.

A Tabela 1 traz, por raça, o percentual de candidatos, a proporção do eleitorado e da população. De antemão, comparando os dados de raça dos candidatos com os dados populacionais, **somente nos estados do Acre e do Amapá que há uma subrepresentação dos candidatos brancos nessas eleições (19% contra 21% e 20% contra 21%). Por outro lado, nos outros 24 estados os candidatos negros são subrepresentados**, ou seja, a participação de negros na população é superior à sua participação entre os candidatos a prefeito.

O grau de baixa representatividade dos negros pode ser observado nos Municípios de Santa Catarina: embora 23% da população se declare negra, somente 4% dos candidatos a prefeito se declararam negros. No Ceará, 71% da população é negra enquanto menos da metade dos candidatos (45%) é negro.

Tabela 1 – Participação dos candidatos, eleitorado e população, por raça

UF	Candidatos brancos (%)	Eleitorado branco (%)	População branca (%)	UF	Candidatos negros (%)	Eleitorado negro (%)	População negra (%)
AC	19%	14%	21%	AC	78%	82%	75%
AL	47%	20%	29%	AL	51%	78%	70%
AM	26%	10%	18%	AM	70%	81%	74%
AP	20%	13%	21%	AP	80%	84%	77%
BA	36%	16%	20%	BA	64%	83%	80%
CE	54%	22%	28%	CE	45%	77%	71%
ES	64%	33%	39%	ES	36%	66%	61%
GO	51%	29%	36%	GO	48%	70%	63%
MA	37%	13%	20%	MA	63%	85%	79%
MG	63%	35%	41%	MG	36%	64%	59%
MS	72%	38%	42%	MS	27%	56%	53%
MT	54%	26%	32%	MT	45%	71%	66%
PA	34%	13%	19%	PA	65%	86%	80%
PB	57%	28%	36%	PB	42%	71%	64%
PE	53%	26%	34%	PE	45%	72%	65%
PI	39%	17%	23%	PI	61%	82%	77%
PR	85%	60%	65%	PR	14%	39%	34%
RJ	74%	38%	42%	RJ	26%	61%	58%
RN	61%	32%	39%	RN	38%	67%	60%
RO	41%	23%	31%	RO	58%	74%	68%
RR	36%	14%	21%	RR	50%	70%	65%
RS	95%	75%	78%	RS	5%	24%	21%

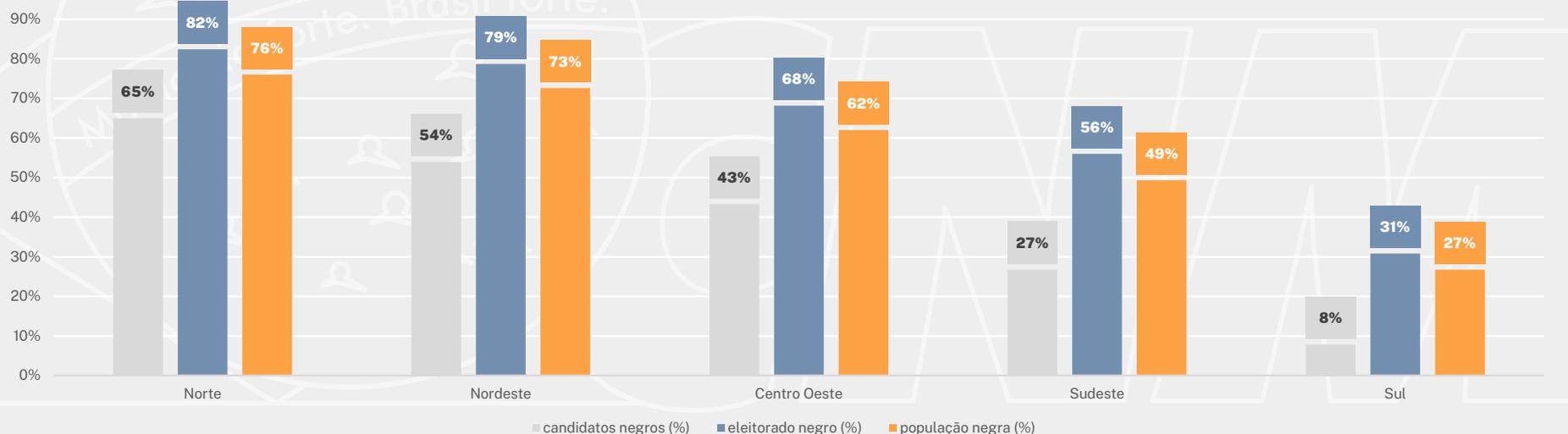
UF	Candidatos brancos (%)	Eleitorado branco (%)	População branca (%)	UF	Candidatos negros (%)	Eleitorado negro (%)	População negra (%)
SC	95%	71%	76%	SC	4%	28%	23%
SE	39%	19%	25%	SE	61%	80%	74%
SP	84%	51%	58%	SP	15%	48%	41%
TO	38%	17%	23%	TO	62%	80%	75%
BR	64%	33%	43%	BR	36%	65%	56%

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

A Figura 2 agrega a representação dos candidatos, da população e do eleitorado negro nessas eleições por região geográfica. Em todas as regiões há subrepresentação dos negros na política. **A maior disparidade ocorre nos Municípios do Sul, nos quais a subrepresentação dos**

candidatos negros fica evidente: a cada 100 eleitores, 31 se declararam negros, enquanto somente 8 a cada 100 candidatos a prefeito são negros. As regiões Norte e Nordeste possuem as maiores similaridades entre o percentual de eleitores e candidatos.

Figura 2 – Representação de negros no eleitorado, população e entre os candidatos a prefeito, por região (%)



Fonte: TSE. Elaboração: CNM

3. RAÇA E PERFIL DOS CANDIDATOS

Levando em consideração os candidatos para as Eleições de 2024, segmentados por raça autodeclarada, é possível observar que indivíduos brancos ou negros são responsáveis por 99,2% do total de candidaturas.

Tomando as suas características, em média **os candidatos negros são mais jovens** (49 anos contra a média de 50 anos), **enquanto os candidatos brancos apresenta-**

ram os maiores percentuais de casamento, escolaridade (69% contra média de 68% e 62% contra média de 59%, respectivamente) **e o maior percentual de candidatos a reeleição** (21% contra média de 20%). Entre os dois estratos de raça, não há diferenças relevantes na representatividade feminina (15,7% entre os brancos e 15,3% entre os negros). A Tabela 2 apresenta os resultados.

Tabela 2 – Gênero dos candidatos pertencentes a Municípios com duas candidaturas

Raça autodeclarada	Candidatos	Candidatos (%)	Mulheres (%)	Ensino superior completo (%)	Casados (%)	Idade (média)	Candidatos a reeleição (%)
Branca	9.425	64%	16%	62%	69%	51	21%
Negra	5.275	36%	15%	54%	64%	49	19%
Amarela	36	0%	22%	56%	75%	52	11%
Indígena	46	0%	15%	59%	50%	47	15%
Outro/não respondeu	42	0%	7%	50%	64%	49	10%
Total	14.824	100%	16%	59%	68%	50	20%

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

A Tabela 3 segmenta as principais ocupações dos candidatos a prefeito com raça autodeclarada branca e

negra. As 20 principais ocupações entre os candidatos brancos respondem por 81% das candidaturas, enquanto

para os candidatos negros esse percentual é de 77%. Para os dois estratos de raça, as ocupações mais frequentes

foram Empresário, Prefeito (para os candidatos a reeleição) e Advogado.

Tabela 3 – As 20 ocupações mais frequentes entre os candidatos brancos e negros

Ocupação	Branca	Branca (%)	Ocupação	Negra	Negra (%)
Empresário	1.608	17%	Empresário	813	15%
Prefeito	1.296	14%	Prefeito	717	14%
Advogado	715	8%	Advogado	322	6%
Agricultor	597	6%	Vereador	314	6%
Vereador	389	4%	Agricultor	260	5%
Médico	383	4%	Servidor Público Municipal	216	4%
Administrador	373	4%	Administrador	195	4%
Servidor público municipal	332	4%	Comerciante	172	3%
Aposentado (exceto servidor público)	320	3%	Médico	158	3%
Comerciante	275	3%	Professor De Ensino Fundamental	121	2%
Produtor Agropecuário	199	2%	Aposentado (Exceto Servidor Público)	119	2%
Engenheiro	198	2%	Servidor Público Estadual	102	2%
Pecuarista	146	2%	Produtor Agropecuário	96	2%
Servidor Público Estadual	145	2%	Professor De Ensino Médio	95	2%
Professor De Ensino Médio	136	1%	Engenheiro	87	2%
Professor De Ensino Fundamental	120	1%	Pecuarista	84	2%
Contador	102	1%	Contador	59	1%
Odontólogo	96	1%	Enfermeiro	56	1%

Ocupação	Branca	Branca (%)	Ocupação	Negra	Negra (%)
Deputado	93	1%	Policial Militar	50	1%
Professor De Ensino Superior	71	1%	Odontólogo	49	1%
Participação total		81%	Participação total		77%

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Comparando os estratos de raça, é possível observar que as carreiras de Deputado e Professor de ensino superior não constam entre as vinte mais frequentes dos candidatos negros, enquanto o oposto ocorre para os candidatos brancos nas carreiras de Enfermeiro e Policial militar.

Na comparação entre os estratos de raça, **as carreiras mais representativas entre os candidatos brancos são empresário** (17,1% contra 15,4% entre os negros), **advogado** (7,6% contra 5,1%) e **agricultor** (6,3% contra 4,9%). **Entre os candidatos negros destacam-se as carreiras de**

vereador (6,0% contra 4,1% dos brancos), **professor de ensino fundamental** (2,3% contra 1,3%) e **servidor público municipal** (4,1% contra 3,5%).

Interessante mencionar que as carreiras mais frequentes entre os candidatos brancos estão relacionadas à iniciativa privada (aposentados, produtores agropecuários e administradores), enquanto entre os candidatos negros os cargos mais frequentes são relativos aos cargos eleitos e ao próprio funcionalismo público (servidores municipais e estaduais, professores, enfermeiros e policiais).

4. FILIAÇÃO PARTIDÁRIA E DECLARAÇÃO DE RAÇA NAS DISPUTAS PARA A PREFEITURA

Um outro aspecto relevante para as eleições municipais diz respeito à filiação partidária dos candidatos. **Nacionalmente, cinco partidos políticos concentram aproximadamente 53% dos candidatos a prefeito: MDB (12,5%), PSD**

(11,4%), PP (9,9%), PL (9,8%) e PT (9,0%). A segmentação partidária, de acordo com a raça declarada pelo candidato, está apresentada na Tabela 4.

Tabela 4 – Filiação partidária nas disputas para prefeito por raça

Partido	Branca	Branca (%)	Negra	Negra (%)	Diferença percentual	Partido	Branca	Branca (%)	Negra	Negra (%)	Diferença percentual
MDB	1.229	13%	603	11%	2%	PSOL	84	1%	108	2%	-1%
PSD	1.105	12%	567	11%	1%	MOBILIZA	79	1%	57	1%	-0%
PP	1.017	11%	443	8%	2%	CIDADANIA	66	1%	38	1%	0%
PL	1.084	12%	361	7%	5%	REDE	44	1%	43	1%	-0%
PT	767	8%	550	10%	-2%	DC	51	1%	37	1%	-0%
UNIÃO	721	8%	502	10%	-2%	PV	54	1%	31	1%	0%
REPUBLICANOS	645	7%	414	8%	-1%	AGIR	38	0%	37	1%	-0%
PSB	460	5%	288	5%	-1%	PRTB	32	0%	31	1%	-0%
PSDB	466	5%	207	4%	1%	PMB	29	0%	34	1%	-0%
PDT	396	4%	196	4%	1%	PC do B	22	0%	33	1%	-0%
PODE	318	3%	159	3%	0%	PCO	18	0%	17	0%	-0%
AVANTE	175	2%	195	4%	-2%	PSTU	13	0%	13	0%	-0%
PRD	180	2%	106	2%	-0%	UP	13	0%	9	0%	0%
SOLIDARIEDADE	138	1%	133	3%	-1%	PCB	4	0%	4	0%	0%
NOVO	177	2%	59	1%	1%	Total	9.425	100%	5.275	100%	0%

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Há 82 candidatos de raça declarada indígena ou amarela. Dos 29 partidos com candidaturas possíveis, 24 possuem ao menos um candidato de uma das duas raças.

Desses, a maioria (51,3%) está no PT (14,6%), PL (11,0%), PSD (11,0%), MDB (7,3%) e PSB (7,3%).

Tratando especificamente dos candidatos de raça branca e negra, a Tabela 4 compilou a participação partidária dos candidatos por estrato de raça. Os três partidos que mais possuem candidatos brancos são MDB (13,0%), PSD (11,7%) e PL (11,5%). Entre os candidatos negros, os três partidos são MDB (11,4%), PSD (10,7%) e PT (10,4%).

5. COMENTÁRIOS FINAIS

A CNM está produzindo diversos materiais temáticos sobre as Eleições Municipais de 2024. O atual volume, o quinto da série, trata da autodeclaração de raça da população e dos candidatos a prefeito.

Os dados apresentados neste estudo refletem as candidaturas com julgamento deferido pelo TSE e que ainda aguardam ou possuem pendência de julgamento. Segundo o levantamento da Confederação, 95% das 15.562 candidaturas estão ainda com possibilidade de concorrerem às eleições. À medida que os resultados dos julgamentos eleitorais forem incluídos na base de dados, são esperadas pequenas alterações nos quantitativos.

Desde 2000, os dados censitários apontaram que a percepção da população brasileira, em relação à sua raça, foi consideravelmente modificada, com um crescimento da

Avaliando a diferença de representação entre os partidos, o PL apresentou a maior representação entre os candidatos brancos (12% contra 7% entre os candidatos negros), seguido do PP (11% contra 8%). Por outro lado, a maior representação de negros ocorreu no PT (10% contra 8% dos candidatos brancos) e União (10% contra 8%).

população negra (pretos e pardos), passando de 45% para 55,5%, e a redução, em magnitude similar, dos indivíduos autodeclarados brancos. Em que pese o aumento da população negra, refletido no eleitorado de 2024, os dados eleitorais desde 2016 apontam que seis a cada dez candidatos a prefeito se declararam brancos. Importante ressaltar que ao menos um candidato branco está presente em 84% das disputas, enquanto para os candidatos negros esse percentual cai para 58% das disputas.

Há uma subrepresentação da população negra em 24 dos 26 estados do país, o que significa que a proporção da população declarada negra é sempre superior à fração de candidatos a prefeito que se declararam negros. Esse cenário é mais generalizado na região Sul: 31% dos eleitores são negros, enquanto somente 8% dos candidatos são negros.

Avaliando as características dos candidatos por raça, os candidatos negros são mais jovens, enquanto os declarados brancos são mais escolarizados e possuem proporcionalmente mais candidatos a reeleição. Avaliando as ocupações, os candidatos brancos possuem maior representação entre empresários, advogados e agricultores, enquanto os candidatos negros são mais frequentes entre os vereadores, servidores municipais e professores.

A representação partidária indica o MDB e o PSD como as principais legendas entre candidatos negros e brancos. Avaliando a diferença de representatividade de

cada partido, é possível observar que PL e PP possuem proporcionalmente mais candidatos brancos do que negros, enquanto o contrário acontece com PT e União.

Assim como apontado no volume de candidaturas femininas, o perfil dos candidatos por raça indica uma generalizada subrepresentatividade do eleitorado negro nas disputas municipais. Essa diferença entre o retrato da população brasileira e a sua representação política é uma barreira para o reconhecimento da diversidade racial e a orientação de políticas públicas que considerem as particularidades do país.



www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330